

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

PROJETO EDUCATIVO



2019-2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO - I.....	4
1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO.....	4
2. PRIORIDADES EDUCATIVAS	4
3. OFERTA CURRICULAR	5
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
5. ORGANIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO.	7
6. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	7
CAPÍTULO -II.....	7
PROJETO ORIENTADOR DA AÇÃO.....	7
1. LEMA 8	
2. VISÃO 8	
3. MISSÃO 8	
4. VALORES.....	8
CAPÍTULO III . ÁREAS DE INTERVENÇÃO	9
1- Sucesso escolar	9
2- Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem estar	9
3- Planeamento e desenvolvimento do currículo	9
4- Igualdade de oportunidades e inclusão.....	9
5- Lideranças	10
6- Gestão Pedagógica.....	10
7- Autoavaliação e melhoria	10
8- Formação do pessoal docente e não docente	10
9- Dimensão Física	10
CAPÍTULO IV- OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO.	11
CAPITULO - V MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	21
1 - AVALIAÇÃO	21
2- DIVULGAÇÃO	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, DOCUMENTOS CONSULTADOS E/OU PARA CONSULTA.....	22

Quadro de Anexos

ANEXO I - RESULTADOS ESCOLARES

ANEXO II - ANÁLISE ORGANIZACIONAL (SOWT)

ANEXO III - MATRIZES CURRICULARES

ANEXO IV - PARCERIAS E PROTOCOLOS

ANEXO V - PLANO ESTRATÉGICO

ANEXO VI - ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO

ANEXO VII - PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANEXO VIII - PLANO DE FORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

“O Projeto educativo consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”

(Decreto-Lei Nº 75/2008, de 22 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei Nº 137/2012, de 2 de julho)

Este Projeto Educativo, é fruto de um trabalho de auscultação e participação de toda a comunidade educativa com base nos instrumentos e práticas de avaliação interna e externa:

1. Análise de resultados escolares ([Anexo - I](#));
2. Modelo de autoavaliação do Agrupamento (CAF);
3. Framework de desenvolvimento pedagógico da organização escolar;
4. Análise SWOT ([Anexo - II](#));
5. A diagnose realizada a propósito da elaboração do Plano de Ação Estratégica do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Pretende-se que seja um documento dinâmico e flexível, autorregulador do processo ensino-aprendizagem e de toda a ação escolar, respondendo com eficácia aos novos desafios que em cada momento se colocam.

Capítulo - I

1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa (AEPAP) foi constituído por decisão administrativa em 26 de abril de 2013, com a agregação da Escola Secundária da Amadora e do Agrupamento de Escolas Roque Gameiro, cada um detentor de percurso de grande sucesso educativo nos seus respetivos ciclos. Entidades com forte presença no concelho da Amadora, com quadros de docentes experientes e consolidados que se mantêm até ao presente,

O AEPAP, hoje responde inicialmente a solicitações das comunidades locais nos primeiros anos de ensino e gradualmente, ciclo a ciclo alarga a sua esfera de influência para uma dimensão consecutivamente regional e global.

2. PRIORIDADES EDUCATIVAS

Definem-se áreas prioritárias por nível de ensino, tendo em conta os documentos curriculares de referência, com ajustamentos introduzidos no quadro de autonomia do Agrupamento. É desígnio do Agrupamento proporcionar o sucesso educativo a todos os alunos, criando condições de igualdade e oportunidade que possibilitem melhores aprendizagens. Neste quadro, considera -se prioritário concretizar a inclusão, permitindo a todos a realização de aprendizagens significativas e gradualmente mais complexas valorizando o contexto interdisciplinar, o trabalho

colaborativo, o desenvolvimento da autonomia e a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação contribuindo, assim, para o desenvolvimento das competências previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Em relação aos alunos, o AEPAP assume o compromisso de os preparar para:

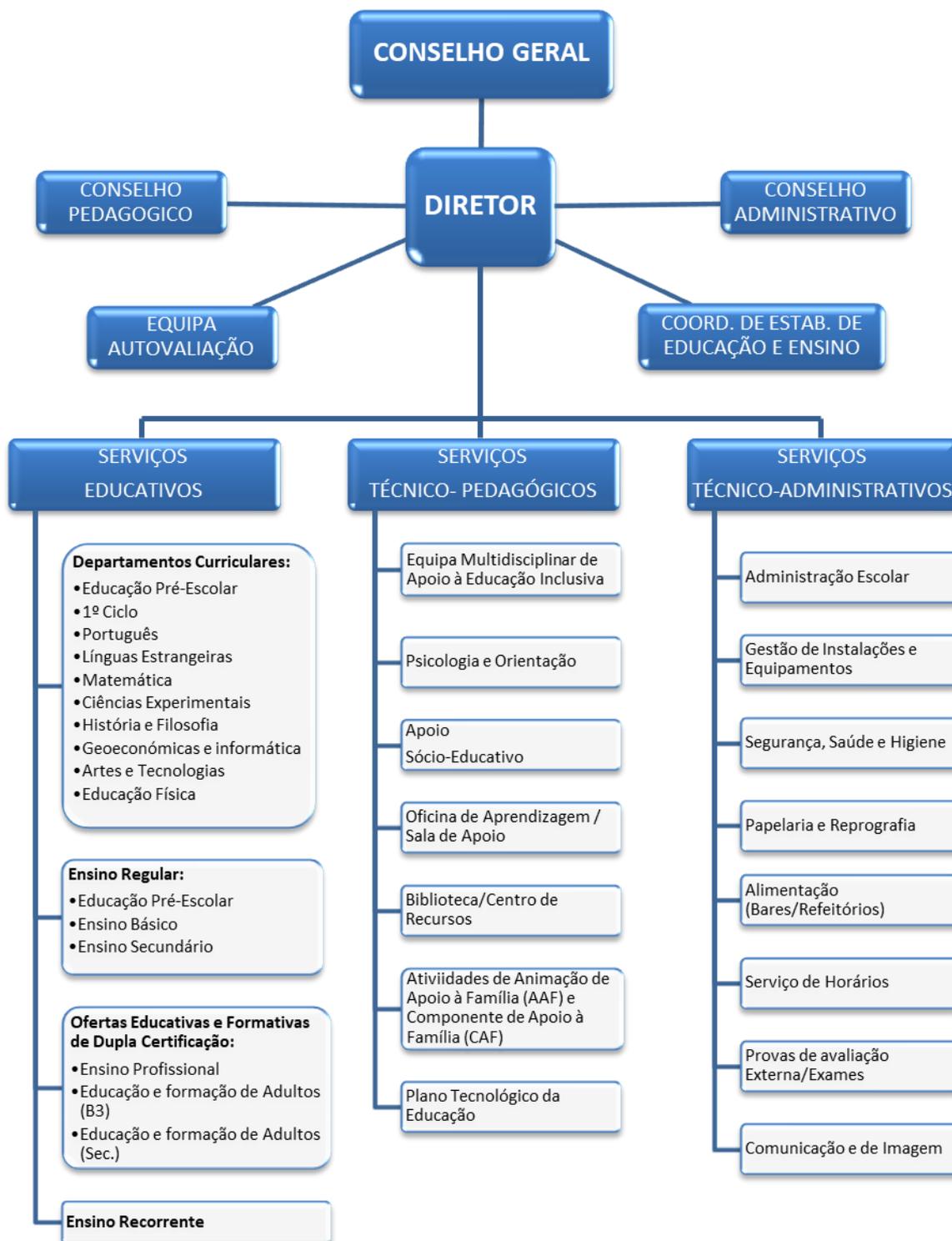
- a) investigar o mundo para além do seu ambiente imediato, abarcando problemas significativos e realizando pesquisas organizadas e apropriadas à sua idade, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- b) reconhecer perspetivas, dos outros e próprias, articulando e explicando essas perspetivas, com respeito e sensibilidade e desenvolvendo competências de colaboração;
- c) comunicar ideias eficazmente com diversos públicos e em diferentes cenários, superando barreiras geográficas, linguísticas, ideológicas e culturais;
- d) ser proativo, posicionando-se como participante reflexivo no mundo, desenvolvendo a criatividade e a inovação.

3. OFERTA CURRICULAR

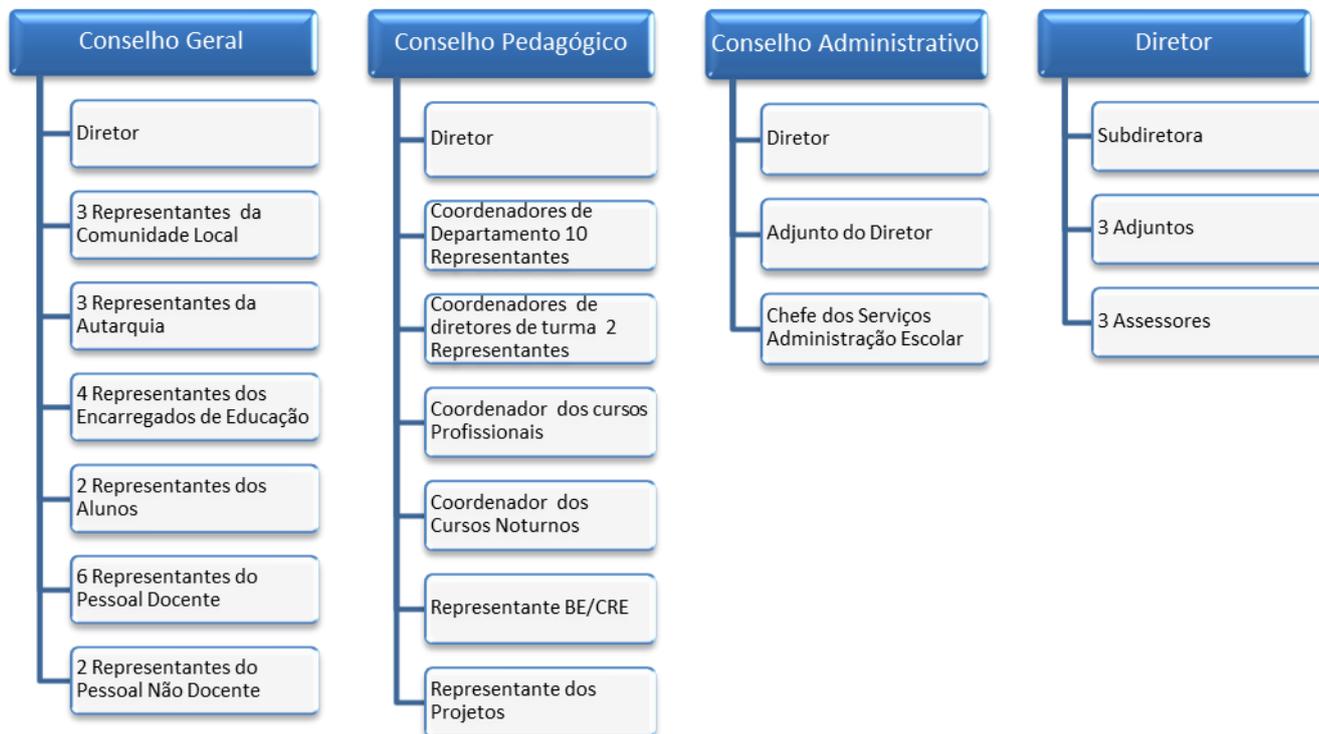
A oferta curricular existente no Agrupamento é diversificada nos ciclos e nos modelos educacionais e formativos. Surge como resposta às mais diversas solicitações e anseios das organizações, das empresas e sobretudo das populações. Está aberto a todas e todos os que encontraram na Amadora um ponto de encontro de qualidade para as suas necessidades educativas e formativas, sejam elas oriundas do concelho, do país, do mundo da Lusofonia ou de qualquer outra origem.

A oferta está assente nas matrizes curriculares de acordo com legislação em vigor, ajustada às realidades percecionadas pela autoavaliação, pelas análises SWOT e resultados escolares para dar resposta às solicitações que a tutela emana e à demanda desta vasta e variada comunidade educativa. (Anexo - III)

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



5. ORGANIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO.



6. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

O AEPAP privilegia as parcerias, pelo que reforçará o número e a qualidade destas, a par de projetos científico-pedagógicos e profissionais com instituições educativas similares ou de nível superior, nacionais ou internacionais, empresas e organismos, no duplo sentido de promover a formação inicial integral dos alunos e o desenvolvimento profissional contínuo dos seus trabalhadores.

O AEPAP valoriza e parte das parcerias próximas na comunidade, privilegiando a autarquia, freguesia ou concelhia e a sua forte preocupação com o desenvolvimento da matriz educacional no concelho, mas também, a modesta associação e entidade local próxima dos nossos alunos mais novos e das suas famílias, sem esquecer a empresa, o organismo, a entidade nacional ou global que ajuda a preparar e integrar os nosso alunos nos desafios do futuro. (Anexo - IV).

Capítulo -II

PROJETO ORIENTADOR DA AÇÃO

Este capítulo constitui o núcleo central de Projeto Educativo e inclui o lema, a visão, a missão e os valores.

1. LEMA

“A sociedade enfrenta atualmente novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a escola de preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a progressão de estudos de sucesso para a resolução de problemas que ainda se desconhecem”.

(Decreto Lei 55/2018 Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06 Adaptado)

Orientando, acompanhando e formando, para que todos tenham sucesso, pelo que o nosso lema é:

“Aprender, Saber... Ser, Incluir, Mudar”

2. VISÃO

Ambicionamos ser um Agrupamento de referência na formação de crianças, jovens e adultos, preparando-os para o futuro, promovendo a:

- qualidade da formação científica e humanista;
- qualidade do ensino profissional ;
- cultura de trabalho e de responsabilidade;
- educação inclusiva;
- inovação pedagógica;
- educação para a cidadania;
- educação para a saúde, bem estar e ambiente;
- educação artística e desportiva.

3. MISSÃO

A missão do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa (AEPAP) consiste em responder às necessidades do seu território educativo, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, através de percursos formativos de qualidade habilitando todos para uma cidadania ativa e capacitando-os para processos de (auto) aprendizagem formal e informal, ao longo da vida.

4. VALORES

Reconhecemos no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória os valores a desenvolver, para atingirmos a missão do agrupamento, nomeadamente:

- Responsabilidade e integridade
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação
- Cidadania e participação

- Liberdade.

Capítulo III . ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Neste Projeto Educativo, documento estrutural coerente de uma orientação estratégica da ação do Agrupamento, definimos como áreas prioritárias da nossa ação:

1- Sucesso escolar

- Melhoria dos resultados escolares dos alunos (Anexo-V)

2- Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem estar

- responsabilização pelo cumprimento de regras
- valorização do trabalho como meio de desenvolvimento e de satisfação pessoal
- valorização da educação para a cidadania
- valorização da participação dos alunos na vida da Escola
- promoção da autonomia individual
- promoção e valorização de hábitos de vida ativos e saudáveis.

3- Planeamento e desenvolvimento do currículo

- autonomia e flexibilidade curricular
- inovação pedagógica
- transversalidade da educação para a cidadania
- transversalidade da educação para a saúde
- transversalidade da educação ambiental
- articulação vertical e horizontal do currículo
- trabalho colaborativo dos docentes
- metodologias de ensino adequadas às características dos alunos
- coerência entre ensino e avaliação
- práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa

4- Igualdade de oportunidades e inclusão

- diversidade de medidas de inclusão
- diversidade de recursos educativos
- prevenção do abandono escolar
- prevenção de comportamentos de risco
- diversidade de oferta formativa
- valorização da orientação escolar e profissional

5- Lideranças

- promoção da coesão interna
- promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Agrupamento
- participação dos diversos atores organizacionais nos processos de decisão
- partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios
- desenvolvimento de parcerias com a comunidade

6- Gestão Pedagógica

- critérios pedagógicos de constituição dos grupos e das turmas (Anexo VI).
- critérios pedagógicos de elaboração de horários e de organização do tempo escolar (Anexo VI).

7- Autoavaliação e melhoria

- desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Agrupamento nas diversas dimensões. (Anexo- VII)

8- Formação do pessoal docente e não docente

O Plano de Formação visa a melhoria da qualidade do ensino, dos resultados escolares dos alunos, do combate ao abandono escolar bem como da promoção da educação inclusiva. Estes elementos/desígnios estão incluídos nas metas do Projeto Educativo do Agrupamento. (Anexo VIII)

9- Dimensão Física

- Recuperação dos espaços físicos das unidades orgânicas.

Capítulo IV- OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO.

Sucesso Escolar				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicadores	Instrumentos de Monitorização
Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar instrumentos e técnicas de avaliação diversificados. - Promover a implementação medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. -Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar -Promover práticas de autoavaliação. - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. 	<ul style="list-style-type: none"> - No 1º ciclo, as taxas de transição devem aproximar-se dos 100%, em qualquer ano de escolaridade. - No 2º ciclo, a taxa de transição em 2021-2022, deverá ser igual ou superior a 95%. - No 3º ciclo, a taxa de transição em 2021-2022, deverá ser igual ou superior a 94%. - Em 2021-2022, 40% dos alunos concluírem o ensino secundário com percursos diretos. 	Percentagem de alunos transitados.	Dados MISI Relatório de Monitorização interna
Melhorar percursos diretos de sucesso do 1º ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar a organização pedagógica da escola com vista ao sucesso. - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2021-2022, a percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos deverá ser de 80% 	Percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos.	Dados MISI Relatório de Monitorização interna
Melhorar as taxas de conclusão no 2º ciclo em dois anos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2021-2022, a percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos deverá ser no mínimo de 90% 	Percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos.	Dados MISI
Melhorar os percursos diretos de sucesso no 3º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar medidas de inclusão para os alunos com necessidades específicas. - Promover uma oferta formativa com diversos percursos formativos. - Promover ofertas educativas que respondam aos interesses e necessidades da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2021-2022, a percentagem de alunos que obtêm níveis superiores nas provas finais do 9º ano, após um percurso sem retenções, deverá ser no mínimo, alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo. 	Percentagem de alunos que obtêm níveis superiores a 2 nas provas finais do 9º ano, após um percurso sem retenções.	Dados Infoescolas
Melhorar os percursos diretos de sucesso no ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas letivas ajustadas à tipologia dos cursos ministrados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2021-2022, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após um percurso sem retenções nos 10º e 11º anos deverá ser no mínimo igual à percentagem dos 	Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após um percurso sem retenções.	Dados Infoescolas

secundário		alunos do país que tinham um nível semelhante antes do secundário.		
Melhorar as médias de conclusão das disciplinas no ensino secundário.		- O percentil nacional da Escola, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional, deve ter uma tendência positiva a partir de 2019-2020.	Percentil nacional obtido.	Dados Infoescolas
Melhorar a taxa de conclusão do ensino profissional		- Em 2021-2022, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos deve manter-se superior à percentagem de alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário.	Percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional no tempo esperado.	Dados Infoescolas Dados MISI Relatórios internos
Melhorar a qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar. - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. - Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2021-2022, 40% dos alunos do 1º ciclo do ensino básico apresentam menções iguais ou superiores a Bom.. - Em 2021-2022, 40% dos alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico apresentam níveis superiores a 3. - Em 2021-2022, 60% dos alunos do ensino básico, transitados nos anos intermédios, não têm nenhum nível inferior a 3. - 50% dos alunos que concluem o ensino secundário têm média igual ou superior a 13 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de alunos com níveis superiores a 3. Percentagem de alunos transitados sem negativas. Percentagem de alunos com média superior a 13. 	
Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário	<ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário, quer regular, quer profissional, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida. - Organizar atividades que tragam antigos alunos à Escola, como forma de conhecer o impacto que a Escola teve no seu percurso pessoal e profissional e ainda como motivação para os atuais alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2022, deve conhecer-se o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário a partir do ano letivo 2019-2020. 	<ul style="list-style-type: none"> % de alunos seguidos durante os três anos. Nº de ações realizadas e pertinência das mesmas, medida numa escala qualitativa. 	Dados MISI Entrevistas telefónicas/inquéritos online.

Cultura de disciplina, responsabilidade e participação

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicadores	Instrumentos de Monitorização
Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Definir formas comuns de atuação pelos docentes relativamente a comportamentos dos alunos (conselhos de turma). - Promover o conhecimento do regulamento interno do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir as situações de indisciplina até 2021-2022 tendo como ponto de partida o ano de 2018-2019. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de situações de indisciplina verificados ao longo dos três anos, tendo como ponto de partida o nº de situações de indisciplina ocorridos em 2018-2019. Nível de satisfação da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Dados relatório de execução dos planos anuais de atividades Escala qualitativa Relatório de autoavaliação escolar
Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações no âmbito da educação para a cidadania. - Organizar ações no âmbito da educação para a cidadania, que envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa. - Promover ações de solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de ações de sensibilização para educação e Cidadania. - Aumentar o nº de ações de solidariedade, dentro e fora do Agrupamento, bem como o apoio de toda a comunidade educativa, para além dos alunos, professores e auxiliares. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas com avaliação positiva. Nível de satisfação da comunidade escolar. Nº de atividades de solidariedade promovidas 	<ul style="list-style-type: none"> Dados do relatório de execução dos planos anuais de atividades.
Melhorar o clima de bem-estar nos espaços escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades que garantam a manutenção do conforto, da segurança e embelezamento dos espaços escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de ações, junto dos docentes e discentes, relacionadas com a temática de embelezamento e do conforto. - Realizar um simulacro anual de evacuação - Aumentar o nº de ações relacionadas com as temáticas promovendo no Agrupamento um ambiente sustentável e eficiente na forma como utiliza os recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas com avaliação positiva. Nível de satisfação da comunidade escolar. Exercício de evacuação realizado por ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Dados do relatório de execução do plano anual de atividades Escala qualitativa Inquéritos de Satisfação (CAF)
Fomentar uma consciência ecológica	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades de preservação da natureza e do meio ambiente; - Utilizar de forma racional os recursos disponíveis; - Dinamizar atividades que promovam um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o nº de ações relacionadas com as temáticas do ambiente. Aumentar o nº de alunos/turmas envolvidas no projeto Eco - escolas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas no âmbito da educação ambiental Nº de prémios, galardões (bandeiras azuis, menções) recebidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Eco - escolas

Melhorar a participação dos alunos na vida da Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma. - Incentivar os alunos a participar nas atividades da Escola. - Promover a presença dos alunos nas cerimónias da Escola. - Promover o desenvolvimento de projetos que apelem à participação dos alunos na Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar no mínimo duas assembleias de delegados de turma por ano. - Realizar uma assembleia de turma por período. - Até 2022, a participação dos alunos no OPE estar consolidada. - Até 2021-2022, realizar pelo menos dois projetos em que os alunos apresentem ideias e sugestões. 	<p>Nº de assembleias de delegados de turma realizadas</p> <p>Nº de assembleias de turma realizadas</p> <p>Nº de projetos realizados que visem promover a participação dos alunos</p>	<p>Planos de atividades</p> <p>Relatórios de monitorização</p> <p>Registos de presença</p> <p>Fotografias dos eventos</p> <p>Convites Programas das atividades</p> <p>Plano anual de atividades</p>
Implementar o Plano de Emergência em todas as escolas do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover os exercícios de treino do Plano de Emergência 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os exercícios duas vezes por ano, em cada escola 	<p>Nº de exercícios implementados</p>	<p>Plano de Emergência</p>

Planeamento e desenvolvimento do currículo

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicadores	Instrumentos de Monitorização
Formação e desenvolvimento equilibrado das crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Criar ambientes educativos organizados em função das competências a promover - Contribuir para o desenvolvimento de crianças felizes e aptas para a entrada na escolaridade obrigatória 	<ul style="list-style-type: none"> - Transversalidade curricular na educação pré-escolar - Todas as crianças contactarem com atividades interpares lúdicas e promotoras de apetências para trabalhar em sala de aula 	<p>Projeto curricular de turma</p> <p>Nº de projectos e atividades desenvolvidas</p> <p>Parcerias</p>	<p>Registos de observação</p> <p>Produção das crianças/grupo</p> <p>Registo de reuniões</p> <p>Questionários</p> <p>Avaliações periódicas:</p> <p>Crianças; docentes; pais e encarregados de educação; parceiros</p>
Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular com vista à melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Criar domínios de autonomia curricular (DAC), com base na metodologia de trabalho de projeto, recorrendo a uma organização do horário das turmas que permita o trabalho de projeto interdisciplinar. - Fundir parcial ou totalmente disciplinas, com 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de forma flexível da matriz curricular base das áreas disciplinares do 1º ciclo do ensino básico na concretização de domínios de autonomia curricular. - Gestão de forma flexível da matriz 	<p>Nº de turmas envolvidas.</p> <p>Nº de equipas docentes.</p> <p>Existência de documentos de autonomia curricular desenvolvidos.</p> <p>Execução das atividades propostas</p>	<p>Questionários de monitorização periódica e respetivos relatórios;</p> <p>Registos das reuniões da equipa educativa;</p> <p>Dados da avaliação dos</p>

<p>das aprendizagens dos alunos</p>	<p>vista ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar disciplinas de oferta complementar em áreas artísticas, culturais e tecnológicas. - Implementar a organização semestral de algumas disciplinas de maior carga horária. - Implementar desdobramento de turmas de modo a facilitar o trabalho laboratorial e prático. - Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito da educação ambiental, da educação para a saúde e de ação social. - Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa. 	<p>curricular, no 8º ano, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de forma flexível do tempo curricular anual do conjunto das disciplinas da matriz curricular base na concretização de domínios de autonomia curricular, fusão total ou parcial de disciplinas ou integração de projetos em disciplinas. - O desenvolvimento da educação para a cidadania será implementado através da criação de tempo semanal. - Organização das turmas dos 1º e 2º anos do 1º ciclo, de forma flexível, de acordo com a metodologia Fénix. 	<p>Identificação de pontos fortes e de constrangimentos nos processos de monitorização.</p> <p>Taxas de sucesso.</p> <p>Número de projetos de educação para a cidadania integradores.</p> <p>Parcerias estabelecidas no âmbito da educação para a cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de DAC implementadas - Nº de Disciplinas por DAC. <p>- Tempo de permanência no grupo Fénix</p>	<p>alunos</p> <p>Relatório de avaliação</p>
<p>Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo as características dos alunos, das turmas e natureza do curso. - Planear as atividades de ensino/aprendizagem integrando o contexto local. - Desenvolver metodologias ativas. - Promover o desenvolvimento de trabalho de projeto. Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias. - Promover a realização de visitas de estudo como projetos integradores. - Promover práticas de supervisão pedagógica entre pares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir as metas definidas para a área de intervenção Sucesso Escolar. - Existência de vários espaços de atividades letivas organizados para trabalho centrado no aluno. - Todos os professores devem realizar prática letiva partilhada, pelo menos uma vez, durante o ano letivo. - Todas as turmas têm pelo menos uma visita de estudo em cada ano com avaliação positiva. - Promover a participação em eventos externos, nomeadamente Olimpíadas e Concursos. 	<p>Nº de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados.</p> <p>Percentagem de alunos que identificam metodologias ativas.</p> <p>Percentagem de alunos que reconhece a utilização de novas tecnologias.</p> <p>Nº aulas partilhadas</p> <p>Nº de participações em eventos por ano</p>	<p>Relatórios de monitorização internos.</p> <p>Crítérios de avaliação; relatórios de monitorização</p> <p>Questionário</p>

<p>Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo ensino aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo. - Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens. - Definir critérios de avaliação organizados por domínios de avaliação. - Definir perfis de aprendizagem que permitam aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação situar o seu desempenho e identificar as aprendizagens realizadas e não realizadas Valorizar os progressos realizados pelos alunos. - Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa. - Utilizar os dados da avaliação externa, em particular das provas de aferição no planeamento do processo ensino/aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as disciplinas utilizarem a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens. - Até 2022, todas as disciplinas utilizarem pelo menos quatro instrumentos/técnicas de avaliação diferentes na avaliação dos alunos durante o ano letivo, sem prejuízo deste processo ser um continuum para os anos abrangidos pela flexibilidade curricular a partir de 2019 	<p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens.</p> <p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam regularmente, pelo menos, quatro instrumentos/técnicas de avaliação diferentes durante o ano letivo.</p>	<p>Crítérios de avaliação; instrumentos de avaliação; Relatórios das estruturas intermédias.</p> <p>Crítérios de avaliação; instrumentos/técnicas de avaliação; Relatórios das estruturas intermédias</p>
---	---	---	---	---

Igualdade de oportunidades e inclusão

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicadores	Instrumentos de Monitorização
<p>Permitir que todas as crianças e jovens que frequentam o Agrupamento aprendam e se sintam incluídas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um. - Dinamizar Centros de Apoio à Aprendizagem que otimizem os recursos existentes no Agrupamento. - Promover o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação na orientação escolar no sucesso educativo dos alunos. - Promover as bibliotecas/centros de recursos como meio para o sucesso escolar. - Promover projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 2022 a taxa de sucesso dos alunos com medidas de inclusão deverá ser igual à dos restantes alunos. - Desenvolvimento de projetos de enriquecimento curricular inclusivos. - Até 2022, deverão ter sido desenvolvidas pelo menos duas ações de formação para pessoal docente sobre educação inclusiva. - Até 2022, deverão ter sido desenvolvidas pelo menos duas ações de formação para pessoal não docente sobre educação inclusiva 	<p>Percentagem de sucesso dos alunos com medidas de inclusão</p>	<p>Relatórios de autoavaliação</p> <p>Relatórios de execução dos planos anuais de atividades</p> <p>Plano de formação</p>

	<p>científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades culturais e lúdicas multiculturais. - Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva. 			
Manter o abandono escolar em níveis de quase inexistência	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida da escola. - Desenvolver atividades de apoio tutorial. - Promover um trabalho persistente por parte do diretor de turma e do conselho de turma. - Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar. - Desenvolver parcerias com outras entidades da comunidade com vista à prevenção do abandono. - Desenvolver projetos promotores de inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 2022, é desejável que todos os alunos matriculados no Agrupamento, dentro da escolaridade obrigatória, sejam assíduos. 	<p>Nº de alunos matriculados e nº de alunos que frequentam as Escolas do Agrupamento no final do ano letivo.</p> <p>(Não são considerados os alunos transferidos e os alunos que não se encontram na escola por decisões judiciais, por emigração ou nomadismo).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxas de exclusão por excesso de faltas (mais de 18 anos). 	<p>Dados MISI</p> <p>Dados do Agrupamento</p>

Lideranças

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicadores	Instrumentos de Monitorização
Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum. - Divulgar o Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos. - Promover a organização de cerimónias e rituais (Dia do Agrupamento, Dia do Diploma, dias comemorativos, etc.), prémios literários e artísticos e atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Agrupamento. - Envolver os alunos em ações que visem o bem 	<ul style="list-style-type: none"> - Até 2022 a comunidade escolar considerará que há coesão e identidade do Agrupamento. - Até 2022, divulgar e promover as atividades realizadas no Agrupamento, pelas vias consideradas mais adequadas. 	<p>Grau de satisfação.</p> <p>Nº de atividades divulgadas em cada ano.</p>	<p>Publicações no site do Agrupamento</p> <p>- Nº de visitantes do site</p>

	<p>comum.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover externamente a imagem do Agrupamento. - Promover práticas de articulação entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento. 			
<p>Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes e não docentes. - Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica. - Promover o compromisso das lideranças intermédias docentes e não docentes com o Projeto Educativo. - Promover encontros regulares com as associações de pais. - Envolver as associações de pais nas atividades do Plano Plurianual e Anual de atividades. 	<p>- Até 2022, a comunidade escolar participará na tomada de decisão.</p>	<p>Grau de satisfação Nº de Ações desenvolvidas</p>	<p>Relatório de autoavaliação Relatórios anuais</p>
<p>Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional, de modo a concretizar as áreas de intervenção do Agrupamento de Escolas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos). 	<ul style="list-style-type: none"> - O Agrupamento deverá ter estabelecido parcerias com empresas e outras entidades no âmbito dos cursos profissionais. - O Agrupamento deverá ter estabelecido parcerias com empresas, com IPSS, com o Centro de Saúde da Amadora, com outras associações da comunidade, com organismos públicos) 	<p>Número de parcerias estabelecidas.</p>	<p>Relatório de execução do plano anual de atividades</p>

Gestão Pedagógica

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Instrumentos de Monitorização
----------------	----------------------	------	------------------------	-------------------------------

<p>Organizar pedagogicamente a Escola com vista ao sucesso escolar e inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem os seguintes princípios: <ul style="list-style-type: none"> • Heterogeneidade do grupo/turma. • Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão para alguns alunos. • Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar. • Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, promovendo a heterogeneidade. • Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as características dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei. - Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem pelos alunos. - Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem. - Criar tempo para o trabalho colaborativo. 	<p>- Até 2022, a comunidade escolar reconhecerá a organização implementada como indutora de sucesso e inclusão.</p>	<p>Nº de ações/critérios implementados Grau de satisfação com as medidas implementadas</p>	<p>Relatório de execução do PAAA Relatório ou atas das estruturas pedagógicas</p>
---	--	---	--	---

Autoavaliação e melhoria

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Instrumentos de Monitorização
<p>Melhorar o desempenho em áreas de intervenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação. - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - - Até 2022, todas as áreas de intervenção deverão ter sido objeto de autoavaliação. - Até 2022, deverão ser elaborados planos de melhoria em resultado dos processos de autoavaliação e monitorização 	<p>Nº de domínios autoavaliados.</p>	<p>Relatório de autoavaliação Relatórios de monitorização Plano(s) de melhoria.</p>

	- Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação, quer a nível do desenvolvimento profissional, quer a nível organizacional.	internas e de avaliações externas que venham a ocorrer.		
Melhorar as condições dos espaços de aula	- Adequar os espaços físicos à diversificação pedagógica - Implementar ambientes educativos inovadores.	- Melhorar as condições de luminosidade nas salas de aula. - Renovar o mobiliário escolar/material.	Nº de salas/espacos intervencionadas	Relatório da conta de gerência.

Capítulo - V MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

1 - AVALIAÇÃO

Sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na alínea c), do ponto 1, do artigo 13º do decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, a avaliação do Projeto Educativo será feita, pela secção de projetos do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas, em articulação com a equipa de autoavaliação organizacional, em termos de *coerência* (avaliar em que medida a cadeia de objetivos se articula numa lógica meio/fim) *a*, *eficácia* (avaliar em que medida os resultados previstos no PE foram atingidos, quais os desvios verificados e sua justificação) e *impacto* (Avaliar em que medida o objetivo central do projeto educativo foi alcançado).

Os relatórios desta avaliação serão comunicados ao Conselho Geral. A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados e melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência.

2- DIVULGAÇÃO

Sendo o projeto educativo o instrumento de orientação estratégica do Agrupamento, a divulgação é fundamental para a sua concretização.

Mas o projeto educativo é também um documento importante para a escolha da escola pelos pais e encarregados de educação, pelo que a sua divulgação junto destes se reveste de grande importância. É igualmente importante dá-lo a conhecer aos nossos parceiros e às escolas vizinhas, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede.

Pelo exposto, a divulgação far-se-á no plano interno e no plano externo.

Divulgação interna

- Divulgação do PE junto de todos os professores nas reuniões de departamento.
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.
- Disponibilização do PE aos encarregados de educação na página do agrupamento.
- Divulgação do PE junto dos encarregados de educação aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola.
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e pelo diretor de turma, no início do ano.
- Disponibilização do PE nas bibliotecas do Agrupamento.
- Disponibilização do PE nos Serviços Administrativos da escola sede e em todas as escolas do Agrupamento.
- Divulgação externa
- Sessão pública de apresentação do documento do PE

- Envio do PE à tutela e à autarquia.
- Envio do PE às empresas e instituições com as quais o Agrupamento parcerias e relações institucionais.
- Divulgação na página eletrónica do Agrupamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, DOCUMENTOS CONSULTADOS E/OU PARA CONSULTA

BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva; ROSA, Rita; TRIGO, Marco (2012). “Projetos Educativos - para um modelo da sua elaboração. Lisboa Projeto ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência

Dados estatísticos internos e externos

MARTINS, Guilherme; et all (2017), Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Lisboa, Ministério da Educação/ Direção-Geral de Educação.

Projeto Educativo do Agrupamento

Relatório das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Avaliação de Desempenho Escolar (GADE) 2017/2018

Resultados do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa - Relatório ESCXEL 2008/2013

Resultados do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior 2018

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Noticias_Imagens/perfil_do_aluno.pdf

<http://www.cm-amadora.pt/conhecer-a-amadora/338-pioneiros-da-aviacao-portuguesa>

<http://infoescolas.mec.pt>

Aprovado pelo Conselho Geral

Amadora, 30 de Outubro de 2019

O Presidente do Conselho Geral

Francisco Vieira